

Poéticas olfativas e aromas: experiências sensoriais traduzidas em poesia e fotografia

Prof. Dr. Lemuel C. Gandara¹
Michele Raquel de Souza do Amaral

¹Instituto Federal de Goiás - Goiás, Brazil

Palavras-chave: poéticas olfativas, óleos essenciais, perfumaria, tradução coletiva.

A poética olfativa amplia os pressupostos teóricos de Mikhail Bakhtin (1) e de Gandara e Silva Jr. (2) no âmbito dos aromas, com especial atenção aos óleos essenciais e suas interpretações no universo da perfumaria recepcionado na sala de aula. Tal poética tem a ver com a resposta criativa em que o indivíduo acrescenta seu excedente de visão (1) a partir de elementos abstraídos de experiências sensoriais vinculadas diretamente ao olfato e/ou intermediada por ele (caso da gastronomia, enologia) (3). Ela também se aplica a qualquer outro objeto ou entendimento onde se possa ressignificar um valor já atribuído, dando a ele novos sentidos fundamentados na memória aromática, não importa qual a classificação avaliativa. Com isso em vista, nosso trabalho apresenta os resultados advindos da oficina “Poéticas olfativas e aromas”, ofertada para os estudantes do Instituto Federal de Goiás – Campus Formosa durante o III Encontro Regional Socioambiental do Cerrado. Ela foi dividida em três momentos: 1) apresentação de cunho teórico e crítico sobre as ciências olfativas, a arte da perfumaria, os óleos essenciais e obras literárias e filmicas que abordam tais vieses, com foco no livro *O perfume* (1985) de Patrick Patrick Süskind e a respectiva tradução coletiva *Perfume – a história de um assassino* (2006) dirigida por Tom Tykwer; 2) apreciação olfativa de matérias-primas *in natura*, de óleos essenciais e de perfumes selecionados (concentração *eau de cologne*, *eau de toilette* e *eau de parfum*); 3) criação, por parte dos estudantes, de uma poesia ou uma fotografia a partir das experiências olfativas e apresentação em uma roda de discussão. Os resultados contemplam a materialização tanto em palavra quanto em frame de imagens que ressaltam a perspectiva psicológica (4) que as fragrâncias e os óleos despertaram nos estudantes (tanto no nível individual quanto coletivo), elas remetam ao conforto físico e mental, à contemplação do mundo natural e o universo erótico, entre outros aspectos acionados pela experiência sensorial olfativa.

1. Bakhtin, M. 4 th ed. Estética da criação verbal, SP: Martins Fontes, 2007.

2. Gandara, L. C., Silva Jr., A. R., Orson - Revista dos Cursos de Cinema do Cearte, 2013, 05, 152-166.

3. Malnic, B., O cheiro das coisas, RJ: Viera & Lent, 2008.

4. Jung, C. G., O homem e seus símbolos, RJ: Nova Fronteira, 2008.